

MEMÓRIAS DE UMA ESCRITA DA MEMÓRIA DE RACHEL JARDIM

Édimo de Almeida Pereira

Doutor em Letras pela UFJF
Docente do Programa de Mestrado em Letras do CES/JF
edimo2009@hotmail.com

Cleíze Pires de Mendonça

Mestranda em Letras pelo CES/JF
cleizemendonca@gmail.com

A presente comunicação tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e à crítica literária que se dedica aos estudos sobre a memória os passos acerca de um primordial contato com a escrita da memória desenvolvida pela escritora juizforana Rachel Jardim, em específico no que tange às linhas inscritas no romance **Os anos 40**: a ficção e o real de uma época (1985). Para tal, valemos das reflexões deflagradas por teóricos como Maurice Halbwachs e Marcel Proust, para embasar o modo como uma obra salta da memória das primeiras impressões do pesquisador sobre o romance em questão para, posteriormente, alimentar as pesquisas de outrem. Em sua obra **Memória coletiva** (1990), Maurice Halbwachs argumenta que nossas memórias nos são lembradas pelos outros, e Marcel Proust, por sua vez, na obra intitulada **Em busca do tempo perdido** (2006) demonstra o entendimento de que a escrita elaborada nos domínios do gênero memorialístico constitui um meio de retornar ao passado, apreendendo nele as experiências vividas e trazendo-as de forma quase impoluta para o presente em que se pretende recontá-las. Nesse percurso investigativo – que se retoma e que também se inicia – sobre esse romance da memória jardimiano, buscamos, outrossim, além de fazer uma apresentação biográfica da autora, abordar a referida obra, sob o viés da importância que possui para o cenário da literatura memorialística de Juiz de Fora, tão marcadamente pontuada pela escrita de autores como Pedro Nava, Murilo Mendes e Belmiro Braga, estes também dedicados a perscrutar os caminhos da lembrança e do esquecimento em torno de fatos, lugares e personagens da Manchester Mineira de outrora. Ressaltamos, nesse mister, a possível guinada na percepção de todos esses elementos quando realizada sob o olhar que escava o tempo a partir do ponto de observação de Rachel Jardim.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Rachel Jardim. Memória. Juiz de Fora.